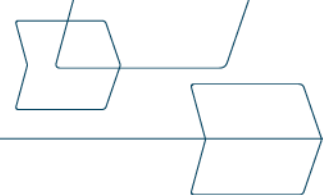


# Release de Resultados 2T21

Desempenho operacional recorde nos lançamentos e vendas com financeiros fortemente impactados pela pressão dos insumos contabilizando lucro líquido de R\$ 34 milhões (-16% a/a) com margem bruta ajustada de 27,8% (-4,5p.p. a/a) no trimestre e 29,3% (-2,7p.p. a/a) no semestre.



São Paulo, 05 de agosto de 2021 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2021.

## DESTAQUES

### FINANCEIROS

- **Receita líquida** de R\$ 699 milhões nesse trimestre (+33% a/a e +16% t/t);
- **Margem bruta ajustada** de 27,8% (-4,5p.p. a/a e -3,3p.p. t/t) **impactada novamente pela revisão orçamentária das obras** devido à pressão dos insumos. No semestre, margem bruta ajustado contabilizou 29,3% (-2,7p.p. a/a);
- **Margem REF** encerrou o trimestre em 32,7% (-4,4 p.p. a/a) também impactada pela revisão dos orçamentos das obras;
- **Lucro Líquido** de R\$ 34 milhões no trimestre (-16% a/a e -8% t/t) sendo R\$ 38 milhões da Tenda e prejuízo de R\$ 4 milhões do modelo off-site;
- **Consumo de caixa operacional** de R\$ 111 milhões sendo R\$ 103 milhões da Tenda **impactado pela mudança no critério da Caixa Econômica Federal ao creditar o dinheiro dos repasses e maior desembolso na estocagem de material** para combater a pressão dos insumos;
- **Dívida líquida/PL** de +12,4% em função do consumo de caixa, ancorou a alavancagem a patamares um pouco acima dos limites de -10% e +10% estipulados pela Companhia;

### OPERACIONAIS

- **Lançamento** de 22 empreendimentos totalizando **o recorde** de R\$ 1,0 bilhão (+59% a/a e +64% t/t). Destaque para o primeiro lançamento na **praça nova de Campinas** e dois lançamentos do projeto off-site;
- **Vendas brutas recorde** atingindo R\$ 963 milhões (+40% a/a e +19% t/t) com VSO bruta **recorde** de 38,2% (+1,9p.p. a/a e +1,8p.p. t/t). Destaque para o **incremento no preço de vendas** (+5,7% a/a e +3,4% t/t) reforçando a nossa estratégia em combater os fortes impactos nos resultados ocasionados pela pressão dos insumos.
- **Vendas líquidas recorde** contabilizando R\$ 862 milhões (+50% a/a e +23% t/t) com VSO líquida **recorde** de 34,2% (+3,8p.p. a/a e +2,7p.p. t/t).
- **Distratos sobre vendas brutas** de 10,5% apresentando reduções de -5,9p.p. a/a e -2,8p.p. t/t.
- **VGV repassado** finalizou o trimestre em R\$ 707 milhões (+37% a/a e +36% t/t) sendo transferidas 5.605 unidades.
- **Banco de terrenos** totalizou R\$ 12 bilhões (+13% a/a e +5% t/t), adquirimos R\$ 1,5 bilhões aumentando o percentual das permutas que está em 41% (+5,9p.p. a/a e +2,7p.p. t/t).

### COVID-19

- **Obras** seguem em andamento e estão enquadradas como atividade essencial.  
**Lojas** operando com restrições de horários seguindo os protocolos locais.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2021 fica marcado para Companhia como um período de avanços operacionais importantes e comprovação do modelo de negócios apesar do momento volátil das margens de retorno.

Por um lado, temos sofrido com aumentos de custo de obra que impactaram nossa margem bruta do trimestre de forma importante. Por outro, esta dinâmica tem feito com que concorrentes se afastem do segmento de entrada da habitação popular brasileira, permitindo à Tenda a completa dominância deste mercado.

Em nosso modelo de negócios, a elasticidade preço/demanda sempre foi alta e um fator determinante para se definir a geração de valor máxima. Desta forma, mesmo com os aumentos de custo de obra vivenciados no 1T21 a Companhia se beneficiava do VSO maior e adicionava geração de valor ao manter seus preços. Porém, dada a persistência do aumento dos insumos de obra ao longo do segundo trimestre os impactos de margem foram bastante severos, nos forçando a rever a equação de preço/demanda para voltar a maximizar valor da Companhia.

A partir disto, iniciamos um movimento de escalada importante dos preços, com destaque para os meses de junho e julho em que entregamos preços médios de R\$ 151 mil e R\$ 153 mil, 8% superiores ao desempenho do final de 2020. Melhor ainda, dada a liderança crescente no segmento em que operamos e uma forte preparação do nosso time de vendas impulsionado pela transformação digital, temos atingido este desempenho sem abrir mão de volume de vendas.

Desta forma, temos consciência de que apesar do impacto na margem bruta de curto prazo ter sido relevante, afinal o aumento de custos afeta todas as unidades e o aumento de preço afeta apenas as novas vendas, estamos na rota para retomarmos a margem que maximiza valor nos próximos trimestres através deste aumento de preço importante que temos capturado.

Nesse contexto transitório de curto prazo a companhia está revisando seu guidance de margem bruta ajustada para o ano em 2 p.p.s e aumentando o guidance de vendas líquidas em R\$ 200 milhões, refletindo melhor o cenário de melhora no ambiente de vendas e piora do ambiente de custos.

Gostaríamos também de anunciar um reforço importante na nossa jornada de atuação nas Regiões Metropolitanas e compromisso com a industrialização: a chegada do novo diretor de Minas Gerais, Andre Massote. Andre é ex-CEO da Precon Engenharia e traz toda experiência de atuação no mercado de Belo Horizonte e conhecimento técnico em Pré-Fabricado de Concreto, que pode trazer sinergias futuras com a estratégia de off-site da Companhia. Desejamos as boas-vindas ao Andre.

Reforçamos que a Tenda permanece orientada à geração de valor de longo prazo buscando construir diferenciais competitivos através da industrialização da construção civil, almejando ser a empresa que consistentemente entrega maior retorno aos seus acionistas.



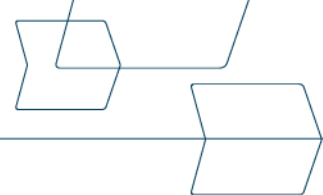
## GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou **em revisar as projeções (guidance) do modelo on-site** para o ano de 2021, baseadas em expectativas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação.

• Em 2021, para a **Margem Bruta Ajustada**, entendida como a razão entre o resultado bruto (deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa das demonstrações financeiras) e a receita líquida consolidada do exercício, estimava-se antes da revisão uma oscilação entre 30% e 32% e agora **estima-se uma oscilação entre o mínimo de 28,0% e o máximo de 30,0%**.

• Em 2021, para as **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas (em R\$ milhões) e os distratos (em R\$ milhões) realizados do exercício, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estimava-se antes da revisão uma oscilação entre R\$ 2.800 milhões e R\$ 3.000 milhões e agora **estima-se uma oscilação entre o mínimo de R\$ 3.000 milhões e o máximo de R\$ 3.200 milhões**.

Guidance 2021	Limite Inferior	Limite Superior	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Margem Bruta Ajustada (%)	28,0%	30,0%	31,1%	27,8%	0,0%	0,0%	29,3%
Vendas Líquidas (R\$ MM)	3.000,0	3.200,0	703,9	858,3	0,0	0,0	1.562,2



## ABERTURA ENTRE AS OPERAÇÕES TENDA ON-SITE E OFF-SITE

Seguindo com o nosso compromisso iniciamos a partir do 4T20 a apresentação dos dados segregados entre as operações on-site e off-site.

**On-site:** Modelo em que a companhia opera desde 2013 caracterizado pela construção no canteiro de obra de apartamentos usando o método construtivo parede de concreto com forma de alumínio, em regiões metropolitanas com demanda mínima produtiva de 1.000 unidades/ano.

**Off-site:** Modelo caracterizado pelo desenvolvimento de casas produzidas em uma fábrica usando a tecnologia construtiva *woodframe* e montadas no canteiro de obra. Esse modelo não exige uma demanda mínima local abrindo a possibilidade da companhia explorar mercados menores atuando em pequenas e médias cidades do país.

**Consolidado:** Resultado agregado das duas operações.

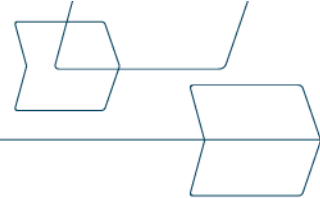


### Off-site

Nesse trimestre **divulgamos oficialmente a marca do off-site chamada Alea**. Esse nome faz uma alusão ao conceito de alamedas e azaleias que se conectam a uma praça central criando um senso de comunidade entre os moradores dos condomínios.

**Aprovamos dois projetos** nas praças que efetivamente iremos operar. Esses pilotos serão desenvolvidos em uma formatação muito próxima da proposta de urbanização e produto da marca Alea. Além disso, a certificação técnica (DATEC) obtida no trimestre passado, nos **permitiu lançar dois projetos na modalidade crédito associativo** (repasse na planta) e encerramos o 2T21 com outros três projetos em landbank.

O processo de montagem da fábrica está ocorrendo conforme o previsto com a conclusão esperada para o 4T21.



## ESG

A Companhia no 3T20 apresentou um ponto de partida no tema com os principais elementos de impacto ESG, tomando por base os temas materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular. Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

### Inclusão social

#### **Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades**

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no grupo 2 do Programa Casa Verde e Amarela. A Companhia oferece apartamentos com preços 19% inferiores à média praticada pelos principais concorrentes (de acordo com informações de vendas do 2T21), permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que nunca tiveram essa alternativa. Nos últimos doze meses, a Tenda atingiu famílias com renda média familiar mensal de R\$ 2.475, valor mais próximo do piso do que do teto do grupo 2 do PCVA (faixa de renda familiar mensal entre R\$ 2.000 e R\$ 4.000).

Preço Médio de Vendas (R\$ mil)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	147	142	3,4% ↑	139	5,6% ↑
PCVA <sup>1</sup> (R\$ / unid)	181	179	1,3% ↑	171	5,8% ↑
<b>% Preço Médio de Vendas (Tenda / PCVA)</b>	<b>81,2%</b>	<b>79,5%</b>	<b>2,1% ↑</b>	<b>81,3%</b>	<b>(0,2%) ↓</b>

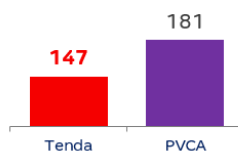
<sup>1</sup> Preço médio ponderado entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury



#### Inclusão social

**EMPRESA NA B3  
100% DEDICADA A IMÓVEIS  
NO PROGRAMA CASA VERDE E AMARELA**

**PREÇO MÉDIO  
POR UNIDADE VENDIDA  
(R\$ mil, 2T21<sup>2</sup>)**



**Imóveis ao alcance das  
famílias de baixa renda**

**RENDA MÉDIA  
FAMILIAR MENSAL  
(R\$, jul/20 a jun/21<sup>2</sup>)**

*Mais perto do piso  
do que do topo do  
Grupo 2 do PCVA*



<sup>1</sup> com base nas vendas brutas realizadas entre jul/20 e jun/21

<sup>2</sup> preço médio ponderado MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury

### Respeito ao cliente e ao colaborador

#### **Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento**

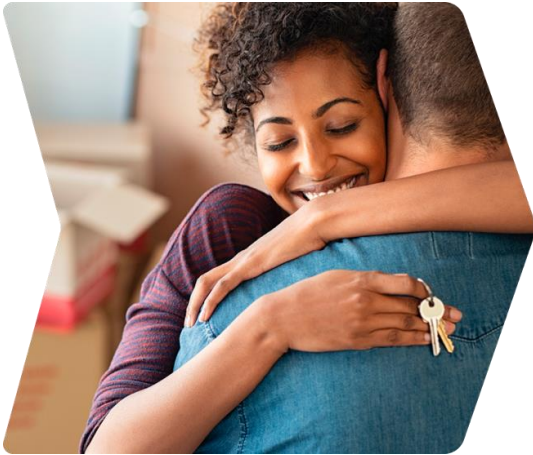
Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.



Indicadores	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)
<b>Entregas dentro do prazo (%)<sup>1</sup></b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>100%</b>	<b>0,0% ↑</b>
Número de colaboradores diretos <sup>2</sup>	4.687	4.006	17,0% ↑	3.682	27,3% ↑
Número de colaboradores indiretos	2.009	1.918	4,7% ↑	1.921	4,6% ↑
Total de colaboradores	6.696	5.924	13,0% ↑	5.603	19,5% ↑
<b>% colaboradores diretos / total</b>	<b>70%</b>	<b>68%</b>	<b>3,5% ↑</b>	<b>66%</b>	<b>6,5% ↑</b>

<sup>1</sup> Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios  
<sup>2</sup> Funcionários diretamente contratados pela Companhia



### Respeito ao cliente e ao colaborador

Clientes recebem as unidades dentro do prazo

**100%** DOS PROJETOS LANÇADOS APÓS 2013 FORAM ENTREGUES DENTRO DO PRAZO

Maioria dos colaboradores empregada diretamente

**6.696**  
COLABORADORES

...dos quais **70%**

SÃO EMPREGADOS DIRETAMENTE PELA TENDA

Funcionários próprios em ~100% das atividades da torre



**AMBIENTE SEGURO:**  
PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS

## Compromisso com a ética e a governança

**Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas**

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários, com 40% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo.



### Compromisso com a ética e a governança

Cultura voltada ao comportamento ético

- ✓ Comitê de Ética coordenado pelo CEO
- ✓ Códigos de Ética para colaboradores e para fornecedores
- ✓ Análise prévia de fornecedores
- ✓ Canais de denúncia independentes

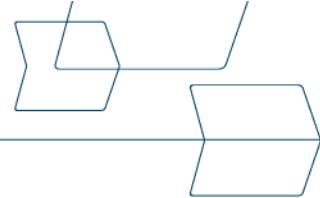
Governança de referência

**90%** DE ADERÊNCIA ÀS MELHORES PRÁTICAS DO IBGC EM 2019<sup>3</sup>

- ✓ Empresa Novo Mercado
- ✓ Todos os conselheiros são independentes
- ✓ Todos os diretores são estatutários, com 40% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo<sup>4</sup>

<sup>3</sup> Com base nas respostas do formulário CVM 586 da Tenda  
<sup>4</sup> Conforme proposta da administração aprovada em AGO para o ano de 2021

Para mais informações ESG, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)



## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Lançamentos	985,6	610,3	61,5% ↑	630,2	56,4% ↑	1.595,9	795,8	100,5% ↑
Vendas Líquidas	858,3	703,9	21,9% ↑	576,4	48,9% ↑	1.562,2	1.016,1	53,7% ↑
VSO Líquida (%)	34,3%	31,5%	2,8 p.p. ↑	30,4%	3,9 p.p. ↑	48,7%	43,5%	5,2 p.p. ↑
VGV Repassado	707,3	520,2	36,0% ↑	516,5	36,9% ↑	1.227,5	898,7	36,6% ↑
Unidades Entregues (#)	6.179	1.884	228,0% ↑	2.499	147,3% ↑	8.063	4.355	85,1% ↑
Banco de Terrenos	11.996,6	11.434,7	4,9% ↑	10.690,5	12,2% ↑	11.996,6	10.690,5	12,2% ↑
<b>Alea</b>								
Lançamentos	16,2	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	16,2	0,0	0,0% ↑
Vendas Líquidas	4,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	4,0	0,0	0,0% ↑
VSO Líquida (%)	26,2%	0,0%	26,2 p.p. ↑	0,0%	26,2 p.p. ↑	26,2%	0,0%	26,2 p.p. ↑
Banco de Terrenos	47,4	63,6	(25,5%) ↓	0,0	0,0% ↑	47,4	0,0	0,0% ↑
<b>Consolidado</b>								
Lançamentos	1.001,8	610,3	64,2% ↑	630,2	59,0% ↑	1.612,1	795,8	102,6% ↑
Vendas Líquidas	862,3	703,9	22,5% ↑	576,4	50%	1.566,1	1.016,1	54,1% ↑
VSO Líquida (%)	34,2%	31,5%	2,7 p.p. ↑	30,4%	3,8 p.p. ↑	48,6%	43,5%	5,1 p.p. ↑
VGV Repassado	707,3	520,2	36,0% ↑	516,5	37%	1.227,5	898,7	36,6% ↑
Unidades Entregues (#)	6.179	1.884	228,0% ↑	2.499	147,3% ↑	8.063	4.355	85,1% ↑
Banco de Terrenos	12.044,0	11.498,3	4,7% ↑	10.690,5	13%	12.044,0	10.690,5	12,7%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.547,5	1.134,0	36,5% ↑	764,0	103%	2.681,6	866,9	209,3%

Destques Financeiros (R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Receita Líquida	698,8	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,7	941,9	38,2% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	194,3	187,5	3,6% ↑	169,8	14,4% ↑	381,8	301,9	26,5% ↑
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	27,8%	31,1%	(3,3 p.p.) ↓	32,3%	(4,5 p.p.) ↓	29,3%	32,1%	(2,7 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	82,2	90,8	(9,5%) ↓	72,0	14,1% ↑	172,9	114,5	51,0% ↑
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	11,8%	15,1%	(3,3 p.p.) ↓	13,7%	(1,9 p.p.) ↓	13,3%	12,2%	1,1 p.p. ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	38,1	42,2	(9,8%) ↓	40,0	(4,8%) ↓	80,4	58,2	38,1% ↑
Margem Líquida (%)	5,5%	7,0%	(1,6 p.p.) ↓	7,6%	(2,2 p.p.) ↓	6,2%	6,2%	(0,0 p.p.) ↓
Geração de Caixa Operacional <sup>4</sup>	(102,7)	(59,8)	(71,8%) ↓	77,1	(233,1%) ↓	(162,4)	23,1	(803,1%) ↓
ROE <sup>5</sup> (12 meses)	16,2%	16,7%	(0,5 p.p.) ↓	15,0%	1,2 p.p. ↑	16,2%	15,0%	1,2 p.p. ↑
ROIC <sup>6</sup> (12 meses)	20,7%	21,1%	(0,5 p.p.) ↓	21,3%	(0,6 p.p.) ↓	20,7%	21,3%	(0,6 p.p.) ↓
<b>Alea</b>								
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	(4,1)	(5,3)	22,6% ↑	0,3	(1.505%) ↓	(9,5)	(0,3)	(3.678%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	(4,3)	(5,4)	19,2% ↑	0,2	(1.863%) ↓	(9,7)	(0,3)	(3.111%) ↓
Geração de Caixa Operacional <sup>4</sup>	(8,0)	(37,4)	78,5% ↑	(6,1)	(30,9%) ↓	(45,4)	(10,4)	(338,3%) ↓
<b>Consolidado</b>								
Receita Líquida	698,7	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,5	941,9	38,2% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	194,1	187,5	3,5% ↑	169,8	14,3% ↑	381,6	301,9	26,4% ↑
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	27,8%	31,1%	(3,3 p.p.) ↓	32,3%	(4,5 p.p.) ↓	29,3%	32,1%	(2,7 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	78,1	85,4	(8,6%) ↓	72,3	7,9% ↑	163,5	114,3	43,1% ↑
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	11,2%	14,2%	(3,0 p.p.) ↓	13,7%	(2,6 p.p.) ↓	12,6%	12,1%	0,4 p.p. ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	33,8	36,9	(8,4%) ↓	40,3	(16,1%) ↓	70,6	57,9	22,1% ↑
Margem Líquida (%)	4,8%	6,1%	(1,3 p.p.) ↓	7,7%	(2,8 p.p.) ↓	5,4%	6,1%	(0,7 p.p.) ↓
Receitas a Apropriar	1.275,4	1.077,5	18,4% ↑	687,0	85,6% ↑	1.275,4	687,0	85,6% ↑
Margem Resultados a Apropriar (%)	32,7%	34,1%	(1,4 p.p.) ↓	37,1%	(4,4 p.p.) ↓	32,7%	37,1%	(4,4 p.p.) ↓
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	12,4%	2,6%	9,8 p.p. ↑	(13,3%)	25,7 p.p. ↑	12,4%	(13,3%)	25,7 p.p. ↑
Geração de Caixa Operacional <sup>4</sup>	(110,7)	(97,1)	(14,0%) ↓	71,0	(255,9%) ↓	(207,8)	12,7	(1.731%) ↓
ROE <sup>5</sup> (12 meses)	14,7%	15,5%	(0,8 p.p.) ↓	14,9%	(0,2 p.p.) ↓	14,7%	14,9%	(0,2 p.p.) ↓
ROIC <sup>6</sup> (12 meses)	19,2%	20,1%	(0,9 p.p.) ↓	21,2%	(2,1 p.p.) ↓	19,2%	21,2%	(2,1 p.p.) ↓
Lucro por Ação <sup>7</sup> (12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	2,18	2,24	(2,8%) ↓	2,04	6,7% ↑	2,18	2,04	6,7% ↑

1. Ajustado por juros capitalizados. 2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários. 3. Ajustado por minoritários.

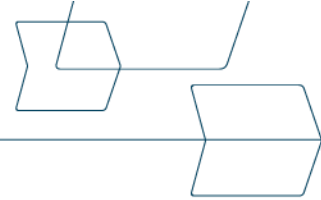
4. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs.

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.





## RESULTADOS OPERACIONAIS

### LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 20 empreendimentos no 2T21 totalizando um **volume recorde** de R\$ 986 milhões (+56% a/a e 62% t/t) e no acumulado foram lançados 30 projetos somando um VGV de R\$ 1,6 bilhões (+101% a/a). Destaque para o **primeiro lançamento em Campinas**, nova praça de atuação da Companhia, e cinco lançamentos na região metropolitana (“RM”) de São Paulo que juntos representam 43% do VGV total lançado no trimestre. O preço médio por unidade também apresentou incremento de +8,8% a/a e +0,9% t/t.

A Alea lançou oficialmente os dois primeiros projetos pilotos que juntos representam um VGV R\$ 16 milhões. Vale ressaltar, que a certificação técnica (DATEC) obtida no trimestre passado, permitiu enquadrar esses empreendimentos no modelo de crédito associativo (repasse na planta).

Laçamentos	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Número de empreendimentos	20	10	100,0% ↑	14	42,9% ↑	30	18	66,7% ↑
<b>VGW (R\$ milhões)</b>	<b>985,6</b>	<b>610,3</b>	<b>61,5% ↑</b>	<b>630,2</b>	<b>56,4% ↑</b>	<b>1.595,9</b>	<b>795,8</b>	<b>100,5% ↑</b>
Número de unidades lançadas	6.528	4.077	60,1% ↑	4.540	43,8% ↑	10.605	5.659	87,4% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	151,0	149,7	0,9% ↑	138,8	8,8% ↑	150,5	140,6	7,0% ↑
Tamanho médio dos empreendimentos (em unidades)	326	408	(19,9%) ↓	324	0,7% ↑	354	314	12,4% ↑
<b>Alea</b>								
Número de empreendimentos	2	0	0,0% ↑	0	0,0% ↑	2	0	0,0% ↑
<b>VGW (R\$ milhões)</b>	<b>16,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>16,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
Número de unidades lançadas	99	0	0,0% ↑	0	0,0% ↑	99	0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	163,5	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	163,5	0,0	0,0% ↑
Tamanho médio dos empreendimentos (em unidades)	50	0	0,0% ↑	0	0,0% ↑	50	0	0,0% ↑
<b>Consolidado</b>								
Número de empreendimentos	22	10	120,0% ↑	14	57,1% ↑	32	18	77,8% ↑
<b>VGW (R\$ milhões)</b>	<b>1.001,8</b>	<b>610,3</b>	<b>64,2% ↑</b>	<b>630,2</b>	<b>59,0% ↑</b>	<b>1.612,1</b>	<b>795,8</b>	<b>102,6% ↑</b>
Número de unidades lançadas	6.627	4.077	62,5% ↑	4.540	46,0% ↑	10.704	5.659	89,2% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	151,2	149,7	1,0% ↑	138,8	8,9% ↑	150,6	140,6	7,1% ↑
Tamanho médio dos empreendimentos (em unidades)	301	408	(26,1%) ↓	324	(7,1%) ↓	335	314	6,4% ↑



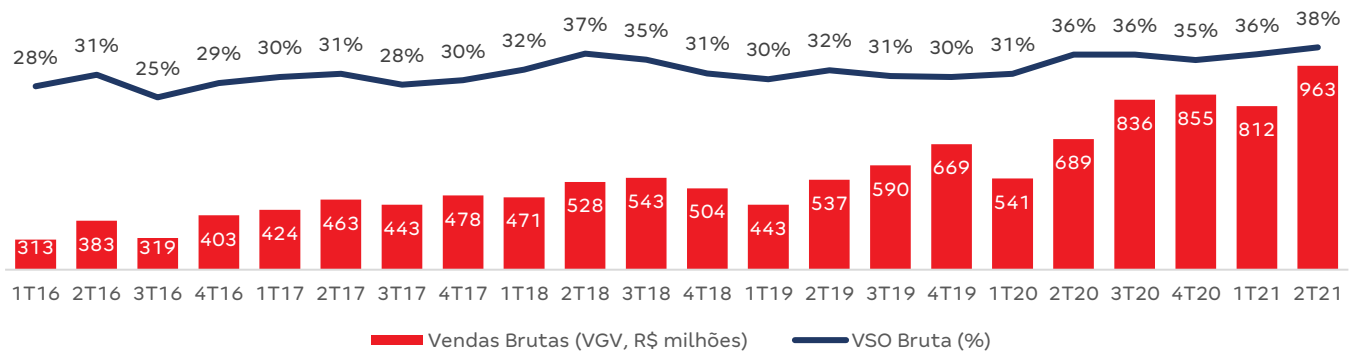
## VENDAS BRUTAS

No 2T21 as vendas brutas da Tenda **bateram recordes históricos** totalizando R\$ 959 milhões (+39% a/a e +18% t/t) com uma velocidade sobre a oferta bruta (“VSO Bruta”) recorde de 38,3% (+2,0p.p. a/a e +1,9p.p. t/t). Nesse primeiro semestre as vendas brutas contabilizaram o VGV de R\$ 1,8 bilhões (+44% a/a) e o preço médio por unidade aumentou +5,6% a/a e +3,4% t/t de forma pulverizada em todas as regiões metropolitanas. Reforçamos o compromisso de continuar ganhando preço para combater os fortes impactos da pressão dos insumos em nossos resultados.

A Alea contabilizou R\$ 4 milhões de VGV vendido, foram 25 unidades com um preço médio de R\$ 158 mil.

Vendas Brutas	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
VGV (R\$ milhões)	959,0	812,2	18,1% ↑	689,3	39,1% ↑	1.771,2	1.230,1	44,0% ↑
Número de unidades	6.516	5.706	14,2% ↑	4.947	31,7% ↑	12.222	8.859	38,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	147,2	142,3	3,4% ↑	139,3	5,6% ↑	144,9	138,9	4,4% ↑
<b>VSO Bruta</b>	<b>38,3%</b>	<b>36,4%</b>	<b>1,9 p.p. ↑</b>	<b>36,3%</b>	<b>2,0 p.p. ↑</b>	<b>55,2%</b>	<b>52,7%</b>	<b>2,5 p.p. ↑</b>
<b>Alea</b>								
VGV (R\$ milhões)	4,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	4,0	0,0	0,0% ↑
Número de unidades	25	0	0,0% ↑	0	0,0% ↑	25	0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	158,2	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	158,2	0,0	0,0% ↑
<b>VSO Bruta</b>	<b>26,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>26,2 p.p. ↑</b>	<b>0,0%</b>	<b>26,2 p.p. ↑</b>	<b>26,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>26,2 p.p. ↑</b>
<b>Consolidado</b>								
VGV (R\$ milhões)	963,0	812,2	18,6% ↑	689,3	39,7% ↑	1.775,2	1.230,1	44,3% ↑
Número de unidades	6.541	5.706	14,6% ↑	4.947	32,2% ↑	12.247	8.859	38,2% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	147,2	142,3	3,4% ↑	139,3	5,7% ↑	144,9	138,9	4,4% ↑
<b>VSO Bruta</b>	<b>38,2%</b>	<b>36,4%</b>	<b>1,8 p.p. ↑</b>	<b>36,3%</b>	<b>1,9 p.p. ↑</b>	<b>55,1%</b>	<b>52,7%</b>	<b>2,4 p.p. ↑</b>

### Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) Consolidado





## DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

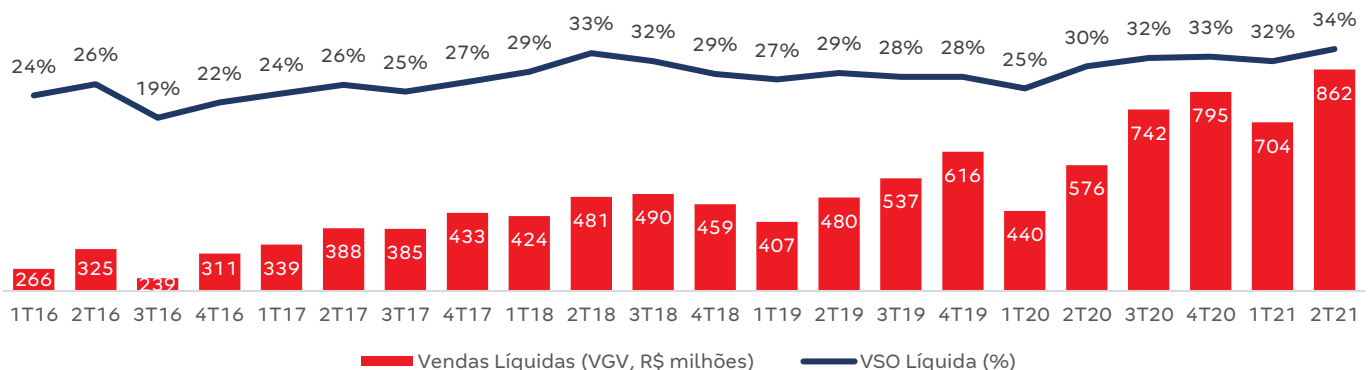
As vendas líquidas da Tenda também **registraram recordes** encerrando o 2T21 em R\$ 858 milhões (+49% a/a e +22% t/t) com velocidade sobre a oferta líquida (“VSO Líquida”) **recorde** de 34,3% (+3,9p.p. a/a e +2,8p.p. t/t). Nesse primeiro semestre as vendas líquidas contabilizaram R\$ 1,6 bilhões (+54% a/a).

A relação distratos sobre vendas brutas encerrou o 2T21 em 10,5% apresentando reduções de -5,9p.p. a/a e - 2,8p.p. t/t. No semestre esse indicador encerrou em 11,8% (-5,6p.p. a/a) e nossa expectativa é continuar convergindo para os patamares históricos de 2019.

(VGV, R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Vendas Brutas	959,0	812,2	18,1% ↑	689,3	39,1% ↑	1.771,2	1.230,1	44,0% ↑
Distratos	100,7	108,3	(7,0%) ↓	112,8	(10,7%) ↓	209,0	214,0	(2,3%) ↓
Vendas Líquidas	858,3	703,9	21,9% ↑	576,4	48,9% ↑	1.562,2	1.016,1	53,7% ↑
% Lançamentos <sup>1</sup>	51,8%	15,6%	36,2 p.p. ↑	30,7%	21,1 p.p. ↑	35,5%	18,7%	16,8 p.p. ↑
% Estoque	48,2%	84,4%	(36,2 p.p.) ↓	69,3%	(21,1 p.p.) ↓	64,5%	81,3%	(16,8 p.p.) ↓
Distratos / Vendas Brutas	10,5%	13,3%	(2,8 p.p.) ↓	16,4%	(5,9 p.p.) ↓	11,8%	17,4%	(5,6 p.p.) ↓
VSO Líquida	34,3%	31,5%	2,8 p.p. ↑	30,4%	3,9 p.p. ↑	48,7%	43,5%	5,2 p.p. ↑
<b>Alea</b>								
Vendas Brutas	4,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	4,0	0,0	0,0% ↑
Distratos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Vendas Líquidas	4,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	4,0	0,0	0,0% ↑
% Lançamentos <sup>1</sup>	100,0%	0,0%	100,0 p.p. ↑	0,0%	100,0 p.p. ↑	100,0%	0,0%	100,0 p.p. ↑
% Estoque	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Distratos / Vendas Brutas	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
VSO Líquida	26,2%	0,0%	26,2 p.p. ↑	0,0%	26,2 p.p. ↑	26,2%	0,0%	26,2 p.p. ↑
<b>Consolidado</b>								
Vendas Brutas	963,0	812,2	18,6% ↑	689,3	39,7% ↑	1.775,2	1.230,1	44,3% ↑
Distratos	100,7	108,3	(7,0%) ↓	112,8	(10,7%) ↓	209,0	214,0	(2,3%) ↓
Vendas Líquidas	862,3	703,9	22,5% ↑	576,4	49,6% ↑	1.566,1	1.016,1	54,1% ↑
% Lançamentos <sup>1</sup>	52,1%	15,6%	36,5 p.p. ↑	30,7%	21,4 p.p. ↑	35,8%	18,7%	17,1 p.p. ↑
% Estoque	47,9%	84,4%	(36,5 p.p.) ↓	69,3%	(21,4 p.p.) ↓	64,2%	81,3%	(17,1 p.p.) ↓
Distratos / Vendas Brutas	10,5%	13,3%	(2,8 p.p.) ↓	16,4%	(5,9 p.p.) ↓	11,8%	17,4%	(5,6 p.p.) ↓
VSO Líquida	34,2%	31,5%	2,7 p.p. ↑	30,4%	3,8 p.p. ↑	48,6%	43,5%	5,1 p.p. ↑
<b>(em unidades)</b>								
<b>Tenda</b>								
Unidades Vendidas Brutas	6.516	5.706	14,2% ↑	4.947	31,7% ↑	12.222	8.859	38,0% ↑
Unidades Distratadas	704	762	(7,6%) ↓	817	(13,8%) ↓	1.466	1.559	(6,0%) ↓
Unidades Vendidas Líquidas	5.812	4.944	17,6% ↑	4.130	40,7% ↑	10.756	7.300	47,3% ↑
Distratos / Vendas Brutas	10,8%	13,4%	(2,6 p.p.) ↓	16,5%	(5,7 p.p.) ↓	12,0%	17,6%	(5,6 p.p.) ↓
<b>Alea</b>								
Unidades Vendidas Brutas	25	0	0,0% ↑	0	0,0% ↑	25	0	0,0% ↑
Unidades Distratadas	0	0	0,0% ↑	0	0,0% ↑	0	0	0,0% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	25	0	0,0% ↑	0	0,0% ↑	25	0	0,0% ↑
Distratos / Vendas Brutas	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
<b>Consolidado</b>								
Unidades Vendidas Brutas	6.541	5.706	14,6% ↑	4.947	32,2% ↑	12.247	8.859	38,2% ↑
Unidades Distratadas	704	762	(7,6%) ↓	817	(13,8%) ↓	1.466	1.559	(6,0%) ↓
Unidades Vendidas Líquidas	5.837	4.944	18,1% ↑	4.130	41,3% ↑	10.781	7.300	47,7% ↑

1. Lançamentos do ano corrente.

### Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) Consolidado





## UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado nesse trimestre totalizou R\$ 707 milhões (+37% a/a e +36% t/t) e no semestre contabilizou R\$ 1,2 bilhões (+37% a/a). Foram entregues 6.179 unidades (+147% a/a e +228% t/t) e encerramos o trimestre com 91 obras em andamento (+23% a/a e -4% t/t).

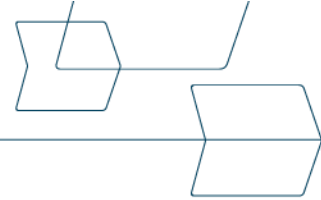
Repasses, Entregas e Andamento	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
<b>VGV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>707,3</b>	<b>520,2</b>	<b>36,0%</b> ↑	<b>516,5</b>	<b>36,9%</b> ↑	<b>1.227,5</b>	<b>898,7</b>	<b>36,6%</b> ↑
Unidades Repassadas	5.605	4.320	29,7% ↑	4.157	34,8% ↑	9.925	7.284	36,3% ↑
<b>Unidades Entregues</b>	<b>6.179</b>	<b>1.884</b>	<b>228,0%</b> ↑	<b>2.499</b>	<b>147,3%</b> ↑	<b>8.063</b>	<b>4.355</b>	<b>85,1%</b> ↑
<b>Obras em andamento</b>	<b>89</b>	<b>95</b>	<b>(6,3%)</b> ↓	<b>74</b>	<b>20,3%</b> ↑	<b>89</b>	<b>74</b>	<b>20,3%</b> ↑
<b>Alea</b>								
<b>Obras em andamento</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b> ↑	<b>0</b>	<b>0,0%</b> ↑	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b> ↑
<b>Consolidado</b>								
<b>VGV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>707,3</b>	<b>520,2</b>	<b>36,0%</b> ↑	<b>516,5</b>	<b>36,9%</b> ↑	<b>1.227,5</b>	<b>898,7</b>	<b>36,6%</b> ↑
Unidades Repassadas	5.605	4.320	29,7% ↑	4.157	34,8% ↑	9.925	7.284	36,3% ↑
<b>Unidades Entregues</b>	<b>6.179</b>	<b>1.884</b>	<b>228,0%</b> ↑	<b>2.499</b>	<b>147,3%</b> ↑	<b>8.063</b>	<b>4.355</b>	<b>85,1%</b> ↑
<b>Obras em andamento</b>	<b>91</b>	<b>95</b>	<b>(4,2%)</b> ↓	<b>74</b>	<b>23,0%</b> ↑	<b>91</b>	<b>74</b>	<b>23,0%</b> ↑

## ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado totalizou R\$ 1,65 bilhão em VGV (+25% a/a e 8% t/t). O estoque pronto contabilizou R\$ 37 milhões representando 2,2% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 2T21 atingiu 6,4 meses apresentando melhora em relação aos 7,6 meses de patamar médio do ano de 2020.

Estoque a Valor de Mercado	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>1.644,5</b>	<b>1.527,2</b>	<b>7,7%</b> ↑	<b>1.320,1</b>	<b>24,6%</b> ↑	<b>1.644,5</b>	<b>1.320,1</b>	<b>24,6%</b> ↑
Número de unidades	10.572	9.991	5,8% ↑	9.289,0	13,8% ↑	10.572	9.289,0	13,8% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	155,6	152,9	1,8% ↑	142,1	9,5% ↑	155,6	142,1	9,5% ↑
<b>Alea</b>								
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>11,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b> ↑	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b> ↑	<b>11,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b> ↑
Número de unidades	74	0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	74	0,0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	150,7	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	150,7	0,0	0,0% ↑
<b>Consolidado</b>								
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>1.655,7</b>	<b>1.527,2</b>	<b>8,4%</b> ↑	<b>1.320,1</b>	<b>25,4%</b> ↑	<b>1.655,7</b>	<b>1.320,1</b>	<b>25,4%</b> ↑
Número de unidades	10.646	9.991	6,6% ↑	9.289,0	14,6% ↑	10.646	9.289,0	14,6% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	155,5	152,9	1,7% ↑	142,1	9,4% ↑	155,5	142,1	9,4% ↑

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	2T21	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
<b>Consolidado</b>	<b>1.655,7</b>	<b>257,6</b>	<b>555,1</b>	<b>735,4</b>	<b>70,9</b>	<b>36,7</b>



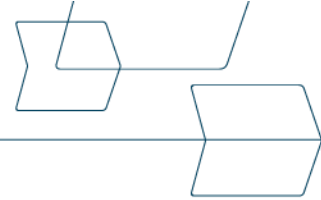
## BANCO DE TERRENOS

A Tenda finalizou o 2T21 com R\$ 12 bilhões em VGV (+12% a/a e +5% t/t) no seu banco de terrenos, adquirimos R\$ 1,5 bilhões aumentando o percentual das permutas que atingiu 41% (+6,1p.p. a/a e +2,9p.p. t/t) com destaque para o Rio de Janeiro e São Paulo que incrementaram +11p.p. a/a e +8p.p. a/a respectivamente. Concentramos 35% desse volume de compras em São Paulo reforçando o compromisso estratégico de continuar aumentando a participação nessa praça.

A Alea finalizou esse trimestre com três terrenos pilotos em landbank que juntos somam um VGV de R\$ 47 milhões e um total de 325 unidades.

Banco de Terrenos	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Número de empreendimentos	312	294	6,1% ↑	285	9,5% ↑	312	285	9,5% ↑
VGV (R\$ milhões)	11.996,6	11.434,7	4,9% ↑	10.690,5	12,2% ↑	11.996,6	10.690,5	12,2% ↑
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.547,5	1.070,4	44,6% ↑	764,0	102,6% ↑	2.618,0	866,9	202,0% ↑
Número de unidades	78.527	75.178	4,5% ↑	72.167	8,8% ↑	78.527	72.167	8,8% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	152,8	152,1	0,4% ↑	148,1	3,1% ↑	152,8	148,1	3,1% ↑
% Permuta Total	40,9%	37,9%	3,0 p.p. ↑	34,8%	6,1 p.p. ↑	40,9%	34,8%	6,1 p.p. ↑
% Permuta Unidades	8,4%	7,8%	0,6 p.p. ↑	8,5%	(0,1 p.p.) ↓	8,4%	8,5%	(0,1 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	32,4%	30,0%	2,4 p.p. ↑	26,3%	6,1 p.p. ↑	32,4%	26,3%	6,1 p.p. ↑
<b>Alea</b>								
Número de empreendimentos	3	5	(40,0%) ↓	0	0,0% ↑	3	0	0,0% ↑
VGV (R\$ milhões)	47,4	63,6	(25,5%) ↓	0,0	0,0% ↑	47,4	0,0	0,0% ↑
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	0,0	63,6	(100,0%) ↓	0,0	0,0% ↑	63,6	0,0	0,0% ↑
Número de unidades	325	424	(23,3%) ↓	0	0,0% ↑	325	0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	145,8	149,9	(2,8%) ↓	0,0	0,0% ↑	145,8	0,0	0,0% ↑
% Permuta Total	23,5%	100,0%	(76 p.p.) ↓	0,0%	23,5 p.p. ↑	23,5%	0,0%	23,5 p.p. ↑
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
% Permuta Financeiro	23,5%	100,0%	(76 p.p.) ↓	0,0%	23,5 p.p. ↑	23,5%	0,0%	23,5 p.p. ↑
<b>Consolidado</b>								
Número de empreendimentos	315	299	5,4% ↑	285	10,5% ↑	315	285	10,5% ↑
VGV (R\$ milhões)	12.044,0	11.498,3	4,7% ↑	10.690,5	12,7% ↑	12.044,0	10.690,5	12,7% ↑
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.547,5	1.134,0	36,5% ↑	764,0	102,6% ↑	2.681,6	866,9	209,3% ↑
Número de unidades	78.852	75.602	4,3% ↑	72.167	9,3% ↑	78.852	72.167	9,3% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	152,7	152,1	0,4% ↑	148,1	3,1% ↑	152,7	148,1	3,1% ↑
% Permuta Total	40,7%	38,0%	2,7 p.p. ↑	34,8%	5,9 p.p. ↑	40,7%	34,8%	5,9 p.p. ↑
% Permuta Unidades	8,4%	7,8%	0,6 p.p. ↑	8,5%	(0,1 p.p.) ↓	8,4%	8,5%	(0,1 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	32,3%	30,2%	2,1 p.p. ↑	26,3%	6,0 p.p. ↑	32,3%	26,3%	6,0 p.p. ↑

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



## RESULTADOS FINANCEIROS

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$ 699 milhões (+33% a/a e +16% t/t) somando no semestre R\$ 1,3 bilhões (+38% a/a). A provisão para perdas (PDD) contabilizou um prejuízo de R\$ 24 milhões apresentando um aumento em relação ao 1T21 e tivemos um impacto positivo de R\$ 8 milhões em impostos reconhecendo um crédito de imposto diferido provenientes do trabalho do nosso planejamento tributário.

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>								
Receita Operacional Bruta	737,0	628,5	17,3% ↑	548,6	34,3% ↑	1.365,4	1.000,4	36,5% ↑
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(23,6)	(12,7)	(86,1%) ↓	1,6	(1.602%) ↓	(36,3)	(11,2)	(223,1%) ↓
Provisão para distratos	(10,4)	(1,8)	(489,9%) ↓	(13,8)	25,0% ↑	(12,1)	(30,0)	59,7% ↑
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(4,4)	(11,1)	(60,7%) ↓	(10,3)	(57,3%) ↓	(15,5)	(17,2)	(9,9%) ↓
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>698,7</b>	<b>602,9</b>	<b>15,9% ↑</b>	<b>526,1</b>	<b>32,8% ↑</b>	<b>1.301,5</b>	<b>941,9</b>	<b>38,2% ↑</b>

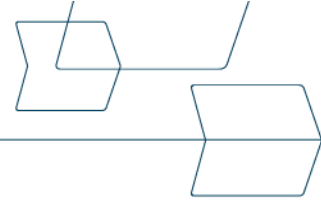
### LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 194 milhões (+14% a/a e +4% t/t) e a margem bruta ajustada atingiu 27,8% (-4,5p.p. a/a e -3,3 p.p. t/t). Tivemos um forte impacto negativo de R\$ 50 milhões em resultado após a revisão do orçamento de nossas obras refletindo a nova realidade dos custos de materiais. Conseguimos neutralizar parte desse impacto contabilizando R\$ 20 milhões a mais de receita provenientes do ganho de preço. Ressaltamos que a Companhia continua nesse movimento de acelerar o aumento dos preços para combater a inflação dos custos.

No semestre, o lucro bruto ajustado totalizou R\$ 382 milhões (+26% a/a) com uma margem bruta ajustada de 29,3% (-2,7 p.p. a/a).

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>								
Receita Líquida	698,7	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,5	941,9	38,2% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>186,1</b>	<b>178,9</b>	<b>4,0% ↑</b>	<b>161,7</b>	<b>15,0% ↑</b>	<b>365,0</b>	<b>289,6</b>	<b>26,0% ↑</b>
Margem Bruta	26,6%	29,7%	(3,0 p.p.) ↓	30,7%	(4,1 p.p.) ↓	28,0%	30,7%	(2,7 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	8,0	8,6	(6,3%) ↓	8,0	(0,2%) ↓	16,6	12,3	34,9% ↑
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>194,1</b>	<b>187,5</b>	<b>3,5% ↑</b>	<b>169,8</b>	<b>14,3% ↑</b>	<b>381,6</b>	<b>301,9</b>	<b>26,4% ↑</b>
Margem Bruta Ajustada	27,8%	31,1%	(3,3 p.p.) ↓	32,3%	(4,5 p.p.) ↓	29,3%	32,1%	(2,7 p.p.) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados



## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

### Despesas com vendas

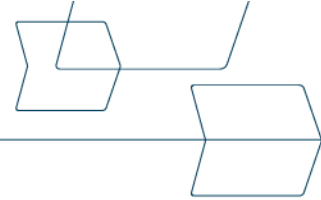
No 2T21 as despesas com vendas totalizaram R\$ 56 milhões (+26% a/a e +14% t/t) representando 5,8% das vendas brutas (-0,6p.p. a/a e -0,2p.p. t/t), menor patamar desde 2016 sendo impulsionado pela transformação digital e dominância da Tenda nos mercados de rendas menores dado esvaziamento da concorrência: velocidade de vendas recordes com o menor custo de vendas da história. Ressaltamos que na comparação semestral as despesas com vendas cresceram 14% enquanto as vendas brutas incrementaram 44%.

### Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre as despesas gerais e administrativas (G&A) da Tenda totalizaram R\$ 40 milhões (-1% a/a e -7% t/t), no trimestre anterior realizamos um provisionamento adicional não recorrente referente a matriz de desempenho do programa de incentivo de longo prazo de 2019 explicando a redução entre trimestres.

Além disso, foram gastos R\$ 4 milhões com a Alea e no consolidado encerramos o 2T21 com R\$ 44 milhões (+9% a/a e -9% t/t) que representa uma relação de 4,4% dos lançamentos (-2p.p. a/a e -4p.p. t/t) e uma relação de 6,3% da receita operacional líquida (-1,4p.p. a/a e -1,7p.p. t/t).

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Despesas com Vendas	(56,2)	(49,3)	13,9% ↑	(44,7)	25,7% ↑	(105,5)	(92,8)	13,7% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(40,3)	(43,4)	(7,1%) ↓	(40,8)	(1,2%) ↓	(83,7)	(70,2)	19,3% ↑
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(96,5)</b>	<b>(92,8)</b>	<b>4,0% ↑</b>	<b>(85,5)</b>	<b>12,8% ↑</b>	<b>(189,3)</b>	<b>(163,0)</b>	<b>16,1% ↑</b>
Vendas Brutas	959,0	812,2	18,1% ↑	689,3	39,1% ↑	1.771,2	1.230,1	44,0% ↑
Lançamentos	985,6	610,3	61,5% ↑	630,2	56,4% ↑	1.595,9	795,8	100,5% ↑
Receita Operacional Líquida	698,8	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,7	941,9	38,2% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>5,9%</b>	<b>6,1%</b>	<b>(0,2 p.p.) ↓</b>	<b>6,5%</b>	<b>(0,6 p.p.) ↓</b>	<b>6,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>(1,6 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>4,1%</b>	<b>7,1%</b>	<b>(3,0 p.p.) ↓</b>	<b>6,5%</b>	<b>(2,4 p.p.) ↓</b>	<b>5,2%</b>	<b>8,8%</b>	<b>(3,6 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>5,8%</b>	<b>7,2%</b>	<b>(1,4 p.p.) ↓</b>	<b>7,8%</b>	<b>(2,0 p.p.) ↓</b>	<b>6,4%</b>	<b>7,4%</b>	<b>(1,0 p.p.) ↓</b>
<b>Alea</b>								
Despesas com Vendas	(0,1)	(0,2)	(45,2%) ↓	0,0	0,0% ↑	(0,3)	0,0	0,0% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(3,6)	(5,0)	(27,2%) ↓	0,4	1.137% ↑	(8,6)	(0,2)	5.000% ↑
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(27,9%) ↓</b>	<b>0,4</b>	<b>1.167% ↑</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>5.179% ↑</b>
Vendas Brutas	4,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	4,0	0,0	0,0% ↑
Lançamentos	16,2	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	16,2	0,0	0,0% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>2,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,7 p.p. ↑</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,7 p.p. ↑</b>	<b>7,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>7,7 p.p. ↑</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>22,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>22,4 p.p. ↑</b>	<b>0,0%</b>	<b>22,4 p.p. ↑</b>	<b>53,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>53,3 p.p. ↑</b>
<b>Consolidado</b>								
Despesas com Vendas	(56,3)	(49,5)	13,6% ↑	(44,7)	25,9% ↑	(105,8)	(92,8)	14,1% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(44,0)	(48,4)	(9,2%) ↓	(40,5)	8,6% ↑	(92,4)	(70,3)	31,3% ↑
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(100,3)</b>	<b>(97,9)</b>	<b>2,4% ↑</b>	<b>(85,2)</b>	<b>17,7% ↑</b>	<b>(198,2)</b>	<b>(163,1)</b>	<b>21,5% ↑</b>
Vendas Brutas	963,0	812,2	18,6% ↑	689,3	39,7% ↑	1.775,2	1.230,1	44,3% ↑
Lançamentos	1.001,8	610,3	64,2% ↑	630,2	59,0% ↑	1.612,1	795,8	102,6% ↑
Receita Operacional Líquida	698,7	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,5	941,9	38,2% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>5,8%</b>	<b>6,1%</b>	<b>(0,3 p.p.) ↓</b>	<b>6,5%</b>	<b>(0,6 p.p.) ↓</b>	<b>6,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>(1,6 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>4,4%</b>	<b>7,9%</b>	<b>(3,5 p.p.) ↓</b>	<b>6,4%</b>	<b>(2,0 p.p.) ↓</b>	<b>5,7%</b>	<b>8,8%</b>	<b>(3,1 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>6,3%</b>	<b>8,0%</b>	<b>(1,7 p.p.) ↓</b>	<b>7,7%</b>	<b>(1,4 p.p.) ↓</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,5%</b>	<b>(0,4 p.p.) ↓</b>



## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre, contabilizamos um prejuízo de R\$ 20 milhões (+25% a/a e +29% t/t) em outras receitas e despesas operacionais totalizando no semestre um prejuízo de R\$ 35 milhões (+13% a/a), mantendo esse indicador em patamares estáveis de 3% em relação a receita operacional líquida.

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(19,7)</b>	<b>(15,4)</b>	<b>27,6% ↑</b>	<b>(15,9)</b>	<b>23,3% ↑</b>	<b>(35,1)</b>	<b>(31,1)</b>	<b>12,6% ↑</b>
Despesas com demandas judiciais	(15,6)	(12,5)	24,8% ↑	(9,3)	67,3% ↑	(28,0)	(20,3)	38,4% ↑
Outras	(4,1)	(2,9)	39,6% ↑	(6,6)	(38,4%) ↓	(7,0)	(10,9)	(35,5%) ↓
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(140,1%) ↓</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(148,2%) ↓</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>3.833% ↑</b>
<b>Alea</b>								
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>152,8% ↑</b>	<b>(0,1)</b>	<b>527,8% ↑</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>513,2% ↑</b>
Despesas com demandas judiciais	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Outras	(0,4)	(0,1)	152,8% ↑	(0,1)	527,8% ↑	(0,5)	(0,1)	513,2% ↑
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
<b>Consolidado</b>								
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(15,5)</b>	<b>28,7% ↑</b>	<b>(16,0)</b>	<b>25,1% ↑</b>	<b>(35,5)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>13,9% ↑</b>
Despesas com demandas judiciais	(15,6)	(12,5)	24,8% ↑	(9,3)	67,3% ↑	(28,0)	(20,3)	38,4% ↑
Outras	(4,4)	(3,1)	44,8% ↑	(6,7)	(33,5%) ↓	(7,5)	(11,0)	(31,5%) ↓
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(140,1%) ↓</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(148,2%) ↓</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>3.833% ↑</b>

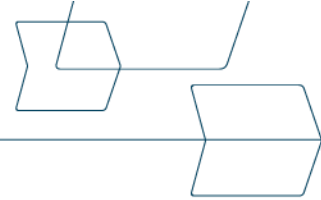
## EBITDA AJUSTADO

No 2T21, o EBITDA ajustado da Tenda totalizou R\$ 82 milhões (+14% a/a e -10% t/t) com Margem EBITDA ajustada de 11,8% (-1,9p.p. a/a e -3,3p.p. t/t). No consolidado, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 78 milhões (+8% a/a e -9% t/t) com Margem EBITDA ajustada de 11,2% (-2,6p.p. a/a e -3,0p.p. t/t).

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Lucro Líquido	38,1	42,2	(9,8%) ↓	40,0	(4,8%) ↓	80,4	58,2	38,1% ↑
(+) Resultado Financeiro	15,1	9,6	57,8% ↑	6,3	138,6% ↑	24,6	9,3	165,1% ↑
(+) IR / CSLL	10,0	12,1	(17,8%) ↓	9,7	2,6% ↑	22,1	17,9	23,5% ↑
(+) Depreciação e Amortização	7,6	7,3	4,2% ↑	4,2	79,1% ↑	14,9	10,3	44,1% ↑
<b>EBITDA</b>	<b>70,8</b>	<b>71,2</b>	<b>(0,6%) ↓</b>	<b>60,3</b>	<b>17,3% ↑</b>	<b>142,0</b>	<b>95,7</b>	<b>48,4% ↑</b>
(+) Capitalização de Juros	8,0	8,6	(6,3%) ↓	8,0	(0,2%) ↓	16,6	12,3	34,9% ↑
(+) Despesas com SOP	4,1	11,6	(64,6%) ↓	3,9	6,8% ↑	15,8	6,7	135,0% ↑
(+) Participação dos Minoritários	(0,7)	(0,7)	(11,8%) ↓	(0,2)	(276,7%) ↓	(1,4)	(0,2)	(656,6%) ↓
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>82,2</b>	<b>90,8</b>	<b>(9,5%) ↓</b>	<b>72,0</b>	<b>14,1% ↑</b>	<b>172,9</b>	<b>114,5</b>	<b>51,0% ↑</b>
Receita Líquida	698,8	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,7	941,9	38,2% ↑
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,1%</b>	<b>11,8%</b>	<b>(1,7 p.p.) ↓</b>	<b>11,5%</b>	<b>(1,3 p.p.) ↓</b>	<b>10,9%</b>	<b>10,2%</b>	<b>0,7 p.p. ↑</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>11,8%</b>	<b>15,1%</b>	<b>(3,3 p.p.) ↓</b>	<b>13,7%</b>	<b>(1,9 p.p.) ↓</b>	<b>13,3%</b>	<b>12,2%</b>	<b>1,1 p.p. ↑</b>
<b>Alea</b>								
Lucro Líquido	(4,3)	(5,4)	19,2% ↑	0,2	(1.863%) ↓	(9,7)	(0,3)	(3.111%) ↓
(+) Resultado Financeiro	0,0	(0,1)	103,6% ↑	(0,0)	135,8% ↑	(0,1)	(0,0)	(218,4%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	0,2	0,1	52,8% ↑	0,1	279,4% ↑	0,4	0,1	339,4% ↑
<b>EBITDA</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(5,3)</b>	<b>22,6% ↑</b>	<b>0,3</b>	<b>(1.505%) ↓</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3.678%) ↓</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(4,1)</b>	<b>(5,3)</b>	<b>22,6% ↑</b>	<b>0,3</b>	<b>(1.505%) ↓</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3.678%) ↓</b>
<b>Consolidado</b>								
Lucro Líquido	33,8	36,9	(8,4%) ↓	40,3	(16,1%) ↓	70,6	57,9	22,1% ↑
(+) Resultado Financeiro	15,1	9,5	59,4% ↑	6,3	139,0% ↑	24,5	9,3	164,9% ↑
(+) IR / CSLL	10,0	12,1	(17,8%) ↓	9,7	2,6% ↑	22,1	17,9	23,5% ↑
(+) Depreciação e Amortização	7,8	7,4	5,1% ↑	4,3	81,8% ↑	15,3	10,4	46,4% ↑
<b>EBITDA</b>	<b>66,6</b>	<b>65,9</b>	<b>1,1% ↑</b>	<b>60,6</b>	<b>10,0% ↑</b>	<b>132,5</b>	<b>95,4</b>	<b>38,8% ↑</b>
(+) Capitalização de Juros	8,0	8,6	(6,3%) ↓	8,0	(0,2%) ↓	16,6	12,3	34,9% ↑
(+) Despesas com SOP	4,1	11,6	(64,6%) ↓	3,9	6,8% ↑	15,8	6,7	135,0% ↑
(+) Participação dos Minoritários	(0,7)	(0,7)	(11,8%) ↓	(0,2)	(276,7%) ↓	(1,4)	(0,2)	(656,6%) ↓
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>78,1</b>	<b>85,4</b>	<b>(8,6%) ↓</b>	<b>72,3</b>	<b>7,9% ↑</b>	<b>163,5</b>	<b>114,3</b>	<b>43,1% ↑</b>
Receita Líquida	698,7	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,5	941,9	38,2% ↑
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,5%</b>	<b>10,9%</b>	<b>(1,4 p.p.) ↓</b>	<b>11,5%</b>	<b>(2,0 p.p.) ↓</b>	<b>10,2%</b>	<b>10,1%</b>	<b>0,0 p.p. ↑</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>11,2%</b>	<b>14,2%</b>	<b>(3,0 p.p.) ↓</b>	<b>13,7%</b>	<b>(2,6 p.p.) ↓</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,1%</b>	<b>0,4 p.p. ↑</b>

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários





## RESULTADO FINANCEIRO

A companhia finalizou esse trimestre com um resultado financeiro negativo de R\$ 15 milhões, redução na comparação trimestral em função de rentabilizar as aplicações sobre uma posição de caixa livre menor impactado pelo consumo de caixa do trimestre. Na comparação anual, a rentabilidade das aplicações (*benchmark* 100% CDI) não conseguiram fazer frente ao custo de dívida que vem aumentando com a captação de dívidas adicionais desde o início da pandemia.

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>								
Receitas Financeiras	8,5	4,1	106,0% ↑	10,3	(17,7%) ↓	12,6	19,5	(35,7%) ↓
Despesas Financeiras	(23,5)	(13,6)	73,5% ↑	(16,6)	42,0% ↑	(37,1)	(28,8)	28,8% ↑
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(15,1)</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(59,4%) ↓</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(139,0%) ↓</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(164,9%) ↓</b>

## LUCRO LÍQUIDO

No 2T21, A Tenda registrou um lucro líquido de R\$ 38 milhões (-5% a/a e -10% t/t) com Margem Líquida de 5,5% (-2,2p.p. a/a e -1,6p.p. t/t). No consolidado o lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 34 milhões (-16% a/a e -9% t/t) com Margem Líquida de 4,8% (-2,8p.p. a/a e -1,3p.p. t/t).

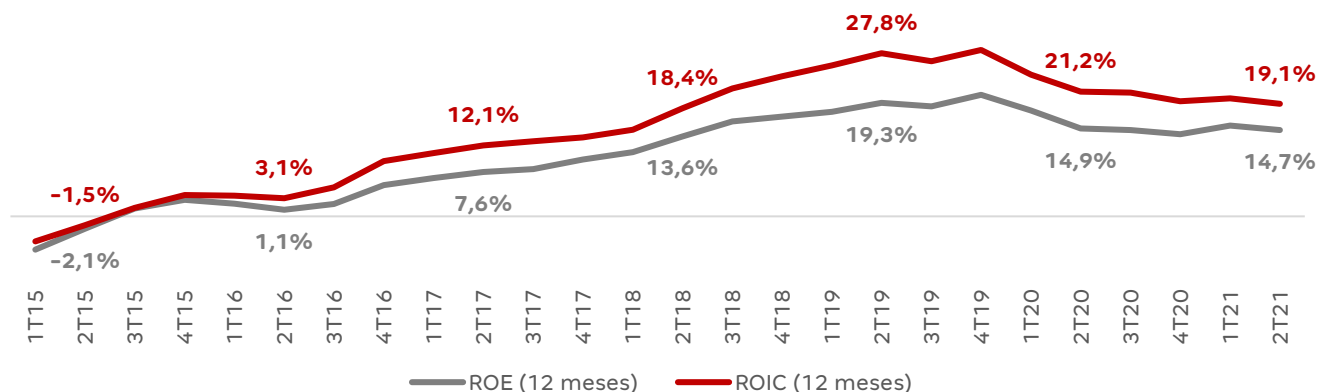
O lucro por ação desconsiderando as ações em tesouraria contabilizou R\$ 2,18 (+7% a/a e -3% t/t).

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Resultado Líquido após IR & CSLL	37,4	41,6	(10,1%) ↓	39,8	(6,1%) ↓	79,0	58,0	36,2% ↑
(-) Participação Minoritários	0,7	0,7	11,8% ↑	0,2	276,7% ↑	1,4	0,2	656,6% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>38,1</b>	<b>42,2</b>	<b>(9,8%) ↓</b>	<b>40,0</b>	<b>(4,8%) ↓</b>	<b>80,4</b>	<b>58,2</b>	<b>38,1% ↑</b>
Margem Líquida	5,5%	7,0%	(1,6 p.p.) ↓	7,6%	(2,2 p.p.) ↓	6,2%	6,2%	(0,0 p.p.) ↓
<b>Alea</b>								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(4,3)	(5,4)	19,2% ↑	0,2	(1.863%) ↓	(9,7)	(0,3)	(3.111%) ↓
(-) Participação Minoritários	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>19,2% ↑</b>	<b>0,2</b>	<b>(1.863%) ↓</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3.111%) ↓</b>
<b>Consolidado</b>								
Resultado Líquido após IR & CSLL	33,0	36,2	(8,7%) ↓	40,1	(17,6%) ↓	69,3	57,7	20,1% ↑
(-) Participação Minoritários	0,7	0,7	11,8% ↑	0,2	276,7% ↑	1,4	0,2	656,6% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>33,8</b>	<b>36,9</b>	<b>(8,4%) ↓</b>	<b>40,3</b>	<b>(16,1%) ↓</b>	<b>70,6</b>	<b>57,9</b>	<b>22,1% ↑</b>
Margem Líquida	4,8%	6,1%	(1,3 p.p.) ↓	7,7%	(2,8 p.p.) ↓	5,4%	6,1%	(0,7 p.p.) ↓
Lucro por Ação <sup>1</sup> (12 meses) (R\$/ação)	2,04	2,10	(3,0%) ↓	1,90	7,2% ↑	2,04	1,90	7,2% ↑
Lucro por Ação <sup>2</sup> (12 meses) (R\$/ação) (ex-tesouraria)	2,18	2,24	(2,8%) ↓	2,04	6,7% ↑	2,18	2,04	6,7% ↑

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as mantidas em Tesouraria.

## ROE (% , 12 meses) e ROIC (% , 12 meses) Consolidado





## RESULTADO A APROPRIAR

Encerramos 2T21 com R\$ 417 milhões de resultado a apropriar impactado em R\$ 18 milhões pela revisão orçamentária das obras refletindo os recentes aumentos nos custos de materiais. A margem REF finalizou o trimestre em 32,7%, queda -4,4 p.p. a/a e -1,4 p.p. t/t.

(R\$ milhões)	Junho 21	Março 21	T/T (%)	Junho 20	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Receitas a Apropriar	1.275,4	1.077,5	18,4% ↑	687,0	85,6% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(858,4)	(710,5)	20,8% ↑	(431,9)	98,7% ↑
<b>Resultado a Apropriar<sup>1</sup></b>	<b>417,0</b>	<b>367,0</b>	<b>13,6% ↑</b>	<b>255,1</b>	<b>63,5% ↑</b>
Margem a Apropriar	32,7%	34,1%	(1,4 p.p.) ↓	37,1%	(4,4 p.p.) ↓

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva. Ainda não constam valores para operação off-site

## CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Junho 21	Março 21	T/T (%)	Junho 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	55,0	68,1	(19,2%) ↓	26,1	111,0% ↑
Aplicações financeiras	890,2	930,6	(4,3%) ↓	1.508,8	(41,0%) ↓
<b>Caixa Total</b>	<b>945,2</b>	<b>998,7</b>	<b>(5,4%) ↓</b>	<b>1.534,9</b>	<b>(38,4%) ↓</b>

## CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 1.433 milhões em contas a receber ao final do 2T21 (+50% a/a e +15% t/t) com 162 dias de contas a receber (+20% a/a e +8% t/t) impactado pela alteração do critério da Caixa Econômica Federal em creditar os recursos do repasse.

(R\$ milhões)	Junho 21	Março 21	T/T (%)	Junho 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Até 2021 <sup>1</sup>	284,4	778,3	(63,5%) ↓	817,1	(65,2%) ↓
2022	728,5	340,9	113,7% ↑	56,5	1.189,9% ↑
2023	273,2	49,0	457,6% ↑	34,9	682,2% ↑
2024	57,7	36,3	59,1% ↑	44,0	31,3% ↑
2025 em diante	89,0	41,8	112,7% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Contas a Receber Total</b>	<b>1.432,9</b>	<b>1.246,3</b>	<b>15,0% ↑</b>	<b>952,4</b>	<b>50,4% ↑</b>
(-) Ajuste a valor presente	(6,4)	(6,7)	4,4% ↑	(6,1)	(4,8%) ↓
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(210,6)	(187,1)	(12,6%) ↓	(129,4)	(62,7%) ↓
(-) Provisão para distrato	(41,3)	(30,9)	(33,5%) ↓	(75,8)	45,5% ↑
<b>Contas a Receber</b>	<b>1.174,6</b>	<b>1.021,6</b>	<b>15,0% ↑</b>	<b>741,2</b>	<b>58,5% ↑</b>
Dias de Contas a Receber	162	151	7,5% ↑	136	19,6% ↑

1. Vencidos e a vencer



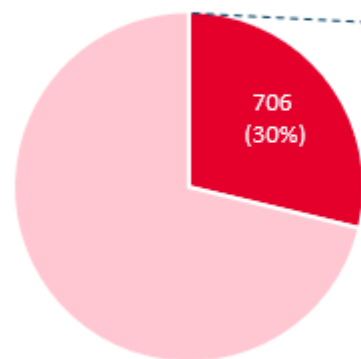
## RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de Recebíveis Tenda (on e off balance, risco Tenda) líquida de provisão finalizou junho-21 em R\$ 576 milhões (+73% a/a e +17%t/t). O índice de cobertura de provisão da carteira pós-chave encerrou em 22,2% (-6,5p.p. a/a e -2,1p.p. t/t).

### Contas a Receber + Receita a Apropriar

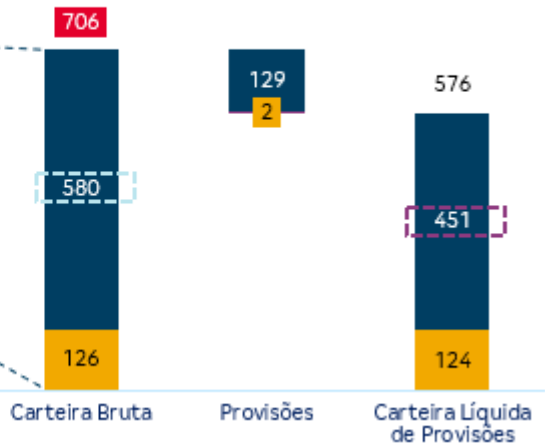
2T21, R\$ milhões

Total: R\$ 2.450 milhões



### Recebíveis Tenda<sup>1</sup>

2T21, R\$ milhões



Recebíveis Tenda <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)
<b>Carteira Bruta</b>	<b>706,2</b>	<b>621,9</b>	<b>13,6% ↑</b>	<b>443,3</b>	<b>59,3% ↑</b>
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	125,9	97,0	29,7% ↑	61,7	104,2% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	580,2	524,8	10,6% ↑	381,6	52,0% ↑
<b>Carteira Líquida de Provisão</b>	<b>575,6</b>	<b>493,7</b>	<b>16,6% ↑</b>	<b>333,1</b>	<b>72,8% ↑</b>
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	124,2	96,5	28,8% ↑	61,0	103,6% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	451,3	397,3	13,6% ↑	272,1	65,9% ↑

Recebíveis Tenda <sup>1</sup> (por aging, pós-chaves)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)
<b>Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)</b>	<b>451,3</b>	<b>397,3</b>	<b>13,6% ↑</b>	<b>272,1</b>	<b>65,9% ↑</b>
Não entregue <sup>2</sup>	218,7	198,4	10,2% ↑	100,6	117,3% ↑
Entregue, adimplente	172,6	135,2	27,7% ↑	130,2	32,6% ↑
Entregue, inadimplente <90d	32,3	39,3	(17,8%) ↓	29,1	10,9% ↑
Entregue, inadimplente >90d e <360d	27,8	24,3	14,0% ↑	12,2	128,3% ↑
Entregue, inadimplente >360d	0,0	0,0	0,0% ↑	(0,0)	100,0% ↑
<b>Índice de Cobertura de Provisão (%)</b>	<b>22,2%</b>	<b>24,3%</b>	<b>(2,1 p.p.) ↓</b>	<b>28,7%</b>	<b>(6,5 p.p.) ↓</b>
Não entregue <sup>2</sup>	10,1%	13,6%	(3,4 p.p.) ↓	16,9%	(6,8 p.p.) ↓
Entregue, adimplente	0,9%	1,2%	(0,4 p.p.) ↓	1,8%	(0,9 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente <90d	11,0%	12,3%	(1,3 p.p.) ↓	17,2%	(6,2 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >90d e <360d	38,6%	38,0%	0,7 p.p. ↑	58,9%	(20,3 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >360d	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,1%	(0,1 p.p.) ↓

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.  
2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.



## ENDIVIDAMENTO

Encerramos esse trimestre com uma dívida total de R\$ 1,130 bilhão, *duration* de 23,3 meses e com custo médio nominal de 6,41% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	2T21	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
<b>Consolidado</b>				
2021	180,9	60,1	110,2	10,6
2022	205,1	85,7	98,3	21,1
2023	219,7	35,8	173,3	10,6
2024	194,2	4,2	190,1	0,0
2025 em diante	330,0	0,0	330,0	0,0
<b>Dívida Total</b>	<b>1.130,0</b>	<b>185,8</b>	<b>902,0</b>	<b>42,2</b>
Duration (em meses)	23,3			

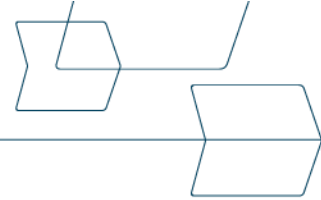
Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor junho 21	Saldo Devedor março 21
<b>Consolidado</b>				
<b>Dívida Total</b>			<b>1.130,0</b>	<b>1.036,7</b>
Financiamento Bancário	até 03/2024	CDI + 2,95%	185,8	336,7
Dívida Corporativa			902,0	700,0
DEB TEND14	até 09/2023	CDI + 1,75%	150,2	150,4
DEB TEND15	até 03/2024	CDI + 1,40%	151,5	149,7
DEB TEND16	até 12/2024	CDI + 1,30%	201,2	200,5
DEB TEND17	até 02/2026	CDI + 2,25%	202,2	199,4
CRI Tenda	até 04/2028	CDI + 2,73%	196,9	0,0
SFH	até 07/2023	TR + 8,3%	42,2	0,0

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor junho 21	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
<b>Consolidado</b>			
CDI	1.087,8	96,3%	CDI + 2,1%
TR	42,2	3,7%	TR + 8,3%
<b>Total</b>	<b>1.130,0</b>	<b>100%</b>	<b>6,41%</b>

## RATING

A Standard & Poor's ("S&P") no dia 19 de março de 2021 elevou, em sua Escala Nacional Brasil, o rating de crédito corporativo da Tenda de **brAA+** para **brAAA** com perspectiva estável.

Conforme relatório da agência, o novo rating reflete a robustez das políticas financeiras da Companhia, apresentando sólida estrutura de capital com baixo nível de alavancagem e forte posição de liquidez, aliados à alta velocidade de vendas, geração positiva de caixa e grande capacidade de crescimento impulsionado pelo novo modelo de negócios Alea.



## DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido encerrou o trimestre positiva em 12,4%. A redução do caixa livre impactado pelo consumo de caixa ancorou a alavancagem um pouco acima dos limites de -10% a +10% estipulados pela companhia.

(R\$ milhões)	Junho 21	Março 21	T/T (%)	Junho 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.130,0</b>	<b>1.036,7</b>	<b>9,0%</b> ↑	<b>1.347,2</b>	<b>(16,1%)</b> ↓
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(945,2)	(998,7)	(5,4%) ↓	(1.534,9)	(38,4%) ↓
<b>Dívida Líquida</b>	<b>184,8</b>	<b>38,0</b>	<b>386,0%</b> ↑	<b>(187,7)</b>	<b>198,5%</b> ↑
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.496,0	1.476,4	1,3% ↑	1.408,1	6,2% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	12,4%	2,6%	9,8 p.p. ↑	(13,3%)	25,7 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (12 meses)	379,3	373,5	1,5% ↑	302,6	25,3% ↑

## GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Nesse segundo trimestre, a Companhia totalizou um consumo de caixa operacional de R\$ 111 milhões. A Tenda consumiu R\$ 103 milhões sendo impactada em R\$ 60 milhões devido a mudança no critério da Caixa Econômica Federal ao creditar o dinheiro dos repasses e R\$ 40 milhões devido aumento dos desembolsos com as construções refletindo o aumento dos insumos. A Alea consumiu R\$ 8 milhões, valor inferior ao trimestre passado onde realizamos o investimento de R\$ 29 milhões na nova fábrica.

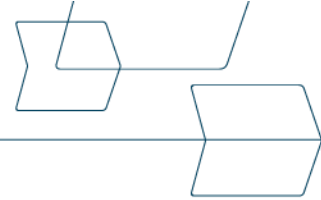
No 2T21 a Companhia recomprou R\$ 6 milhões de ações encerrando junho de 2021 com 7,9% de ações em tesouraria para fazer frente à diluição dos programas de incentivo de longo prazo dos administradores.

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Recompra de ações	5,6	89,5	(93,8%) ↓	0,0	0,0% ↑
Dividendos pagos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	(100,0%) ↓
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>5,6</b>	<b>89,5</b>	<b>(93,8%)</b> ↓	<b>0,0</b>	<b>19.789%</b> ↑
<b>(R\$ milhões, últimos 12 meses)</b>					
<b>Consolidado</b>					
Recompra de ações	100,4	94,8	5,9% ↑	(0,3)	37.561% ↑
Dividendos pagos	48,5	48,6	(0,1%) ↓	32,7	48,5% ↑
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>148,9</b>	<b>143,4</b>	<b>3,9%</b> ↑	<b>32,4</b>	<b>359,3%</b> ↑

(R\$ milhões)	Junho 21	Março 21	T/T (%)	Junho 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Variação do Caixa Disponível	(53,4)	(306,8)	82,6% ↑	474,2	(111,3%) ↓
(-) Variação da Dívida Bruta	93,3	(120,4)	177,5% ↑	418,3	(77,7%) ↓
(+) Distribuição de Capital	5,6	89,5	(93,8%) ↓	0,0	19.789% ↑
<b>Geração de Caixa<sup>1</sup></b>	<b>(141,2)</b>	<b>(96,8)</b>	<b>(45,8%)</b> ↓	<b>55,9</b>	<b>(352,6%)</b> ↓
Geração de Caixa Operacional <sup>2</sup>	(110,7)	(97,1)	(14,0%) ↓	71,0	(255,9%) ↓
Tenda	(102,7)	(59,8)	(71,8%) ↓	77,1	(233,1%) ↓
Alea	(8,0)	(37,4)	78,5% ↑	(6,1)	(30,9%) ↓

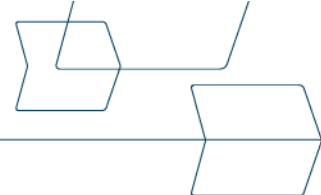
1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos

2. A Geração de Caixa Operacional é o resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras



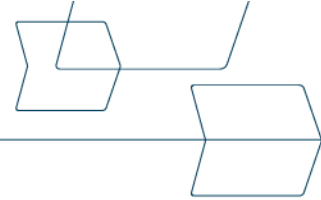
## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Receita Líquida	698,8	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,7	941,9	38,2% ↑
Custos Operacionais	(512,6)	(424,0)	20,9% ↑	(364,4)	40,7% ↑	(936,6)	(652,3)	43,6% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>186,3</b>	<b>178,9</b>	<b>4,1% ↑</b>	<b>161,7</b>	<b>15,2% ↑</b>	<b>365,2</b>	<b>289,6</b>	<b>26,1% ↑</b>
Margem Bruta	26,7%	29,7%	(3,0 p.p.) ↓	30,7%	(4,1 p.p.) ↓	28,1%	30,7%	(2,7 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(123,8)	(115,7)	7,1% ↑	(105,9)	17,0% ↑	(239,5)	(204,4)	17,1% ↑
Despesas com Vendas	(56,2)	(49,3)	13,9% ↑	(44,7)	25,7% ↑	(105,5)	(92,8)	13,7% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(40,3)	(43,4)	(7,1%) ↓	(40,8)	(1,2%) ↓	(83,7)	(70,2)	19,3% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(19,8)	(15,4)	28,5% ↑	(15,9)	24,2% ↑	(35,2)	(31,1)	13,0% ↑
Depreciação e Amortização	(7,6)	(7,3)	4,2% ↑	(4,2)	79,1% ↑	(14,9)	(10,3)	44,1% ↑
Equivalência Patrimonial	0,1	(0,2)	140,1% ↑	(0,2)	148,2% ↑	(0,1)	(0,0)	(3.833%) ↓
<b>Lucro Operacional</b>	<b>62,4</b>	<b>63,3</b>	<b>(1,3%) ↓</b>	<b>55,9</b>	<b>11,7% ↑</b>	<b>125,7</b>	<b>85,2</b>	<b>47,6% ↑</b>
Receita Financeira	8,5	4,0	111,1% ↑	10,2	(17,6%) ↓	12,5	19,5	(36,1%) ↓
Despesa Financeira	(23,5)	(13,6)	73,5% ↑	(16,6)	42,0% ↑	(37,1)	(28,8)	28,8% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>47,3</b>	<b>53,7</b>	<b>(11,8%) ↓</b>	<b>49,5</b>	<b>(4,4%) ↓</b>	<b>101,1</b>	<b>75,9</b>	<b>33,2% ↑</b>
Impostos Diferidos	0,1	(3,2)	103,9% ↑	(1,5)	108,3% ↑	(3,1)	(2,8)	(9,6%) ↓
IR & CSLL	(10,1)	(8,9)	13,0% ↑	(8,2)	22,7% ↑	(19,0)	(15,1)	26,0% ↑
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>37,4</b>	<b>41,6</b>	<b>(10,1%) ↓</b>	<b>39,8</b>	<b>(6,1%) ↓</b>	<b>79,0</b>	<b>58,0</b>	<b>36,2% ↑</b>
(-) Participações Minoritárias	0,7	0,7	11,8% ↑	0,2	276,7% ↑	1,4	0,2	656,6% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>38,1</b>	<b>42,2</b>	<b>(9,8%) ↓</b>	<b>40,0</b>	<b>(4,8%) ↓</b>	<b>80,4</b>	<b>58,2</b>	<b>38,1% ↑</b>
<b>Alea</b>								
Receita Líquida	(0,2)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,2)	0,0	0,0% ↑
Custos Operacionais	(0,0)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,0)	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
Margem Bruta	100,3%	0,0%	100 p.p. ↑	0,0%	100 p.p. ↑	100,3%	0,0%	100 p.p. ↑
Despesas Operacionais	(4,2)	(5,5)	(23,8%) ↓	0,2	1.861,8% ↑	(9,6)	(0,3)	2.809,7% ↑
Despesas com Vendas	(0,1)	(0,2)	(45,2%) ↓	0,0	0,0% ↑	(0,3)	0,0	0,0% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(3,6)	(5,0)	(27,2%) ↓	0,4	1.137,0% ↑	(8,6)	(0,2)	5.000,8% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,2)	(0,1)	52,8% ↑	(0,1)	279,4% ↑	(0,4)	(0,1)	339,4% ↑
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,1)	52,8% ↑	(0,1)	279,4% ↑	(0,4)	(0,1)	339,4% ↑
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(5,5)</b>	<b>20,7% ↑</b>	<b>0,2</b>	<b>(1.933%) ↓</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2.860%) ↓</b>
Receita Financeira	(0,0)	0,1	(100,4%) ↓	0,0	(103,6%) ↓	0,1	0,0	203,6% ↑
Despesa Financeira	(0,0)	(0,0)	(9,1%) ↓	(0,0)	19,7% ↑	(0,0)	(0,0)	80,7% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>19,2% ↑</b>	<b>0,2</b>	<b>(1.863%) ↓</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3.111%) ↓</b>
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
IR & CSLL	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>19,2% ↑</b>	<b>0,2</b>	<b>(1.863%) ↓</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3.111%) ↓</b>
(-) Participações Minoritárias	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>19,2% ↑</b>	<b>0,2</b>	<b>(1.863%) ↓</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3.111%) ↓</b>
<b>Consolidado</b>								
Receita Líquida	698,7	602,9	15,9% ↑	526,1	32,8% ↑	1.301,5	941,9	38,2% ↑
Custos Operacionais	(512,6)	(424,0)	20,9% ↑	(364,4)	40,7% ↑	(936,6)	(652,3)	43,6% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>186,1</b>	<b>178,9</b>	<b>4,0% ↑</b>	<b>161,7</b>	<b>15,0% ↑</b>	<b>365,0</b>	<b>289,6</b>	<b>26,0% ↑</b>
Margem Bruta	26,6%	29,7%	(3,0 p.p.) ↓	30,7%	(4,1 p.p.) ↓	28,0%	30,7%	(2,7 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(128,0)	(121,1)	5,7% ↑	(105,6)	21,2% ↑	(249,1)	(204,8)	21,7% ↑
Despesas com Vendas	(56,3)	(49,5)	13,6% ↑	(44,7)	25,9% ↑	(105,8)	(92,8)	14,1% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(44,0)	(48,4)	(9,2%) ↓	(40,5)	8,6% ↑	(92,4)	(70,3)	31,3% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(20,0)	(15,5)	28,7% ↑	(16,0)	25,1% ↑	(35,5)	(31,2)	13,9% ↑
Depreciação e Amortização	(7,8)	(7,4)	5,1% ↑	(4,3)	81,8% ↑	(15,3)	(10,4)	46,4% ↑
Equivalência Patrimonial	0,1	(0,2)	140,1% ↑	(0,2)	148,2% ↑	(0,1)	(0,0)	(3.833,3%) ↓
<b>Lucro Operacional</b>	<b>58,1</b>	<b>57,8</b>	<b>0,5% ↑</b>	<b>56,1</b>	<b>3,5% ↑</b>	<b>115,9</b>	<b>84,8</b>	<b>36,6% ↑</b>
Receita Financeira	8,5	4,1	106,0% ↑	10,3	(17,7%) ↓	12,6	19,5	(35,7%) ↓
Despesa Financeira	(23,5)	(13,6)	73,5% ↑	(16,6)	42,0% ↑	(37,1)	(28,8)	28,8% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>43,0</b>	<b>48,3</b>	<b>(11,0%) ↓</b>	<b>49,8</b>	<b>(13,6%) ↓</b>	<b>91,3</b>	<b>75,6</b>	<b>20,9% ↑</b>
Impostos Diferidos	0,1	(3,2)	103,9% ↑	(1,5)	108,3% ↑	(3,1)	(2,8)	(9,6%) ↓
IR & CSLL	(10,1)	(8,9)	13,0% ↑	(8,2)	22,7% ↑	(19,0)	(15,1)	26,0% ↑
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>33,0</b>	<b>36,2</b>	<b>(8,7%) ↓</b>	<b>40,1</b>	<b>(17,6%) ↓</b>	<b>69,3</b>	<b>57,7</b>	<b>20,1% ↑</b>
(-) Participações Minoritárias	0,7	0,7	11,8% ↑	0,2	276,7% ↑	1,4	0,2	656,6% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>33,8</b>	<b>36,9</b>	<b>(8,4%) ↓</b>	<b>40,3</b>	<b>(16,1%) ↓</b>	<b>70,6</b>	<b>57,9</b>	<b>22,1% ↑</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Junho 21	Março 21	T/T (%)	Junho 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.764,2</b>	<b>2.777,3</b>	<b>(0,5%) ↓</b>	<b>3.086,9</b>	<b>(10,5%) ↓</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	55,0	68,1	(19,2%) ↓	26,1	111,0% ↑
Títulos e Valores Imobiliários	890,2	930,6	(4,3%) ↓	1.508,8	(41,0%) ↓
Recebíveis de Clientes	500,0	794,1	(37,0%) ↓	578,1	(13,5%) ↓
Imóveis a Comercializar	1.177,2	848,2	38,8% ↑	880,3	33,7% ↑
Outros Contas a Receber	141,7	136,4	3,9% ↑	93,6	51,5% ↑
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>1.422,7</b>	<b>1.157,5</b>	<b>22,9% ↑</b>	<b>906,9</b>	<b>56,9% ↑</b>
Recebíveis de Clientes	674,6	227,5	196,5% ↑	163,0	313,7% ↑
Imóveis a Comercializar	680,8	861,5	(21,0%) ↓	679,3	0,2% ↑
Outros	67,3	68,5	(1,7%) ↓	64,5	4,3% ↑
<b>Intangível e Imobilizado</b>	<b>205,6</b>	<b>188,3</b>	<b>9,2% ↑</b>	<b>102,0</b>	<b>101,6% ↑</b>
<b>Investimentos</b>	<b>42,2</b>	<b>42,3</b>	<b>(0,3%) ↓</b>	<b>42,5</b>	<b>(0,8%) ↓</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>4.434,7</b>	<b>4.165,4</b>	<b>6,5% ↑</b>	<b>4.138,3</b>	<b>7,2% ↑</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>986,2</b>	<b>963,3</b>	<b>2,4% ↑</b>	<b>1.051,1</b>	<b>(6,2%) ↓</b>
Empréstimos e Financiamentos	140,7	210,7	(33,2%) ↓	197,0	(28,6%) ↓
Debêntures	109,4	102,3	6,9% ↑	318,8	(65,7%) ↓
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	446,7	357,3	25,0% ↑	263,7	69,4% ↑
Fornecedores e Materiais	67,4	63,8	5,6% ↑	53,8	25,2% ↑
Impostos e Contribuições	40,2	35,3	14,1% ↑	62,2	(35,3%) ↓
Outros	181,8	193,8	(6,2%) ↓	155,5	16,9% ↑
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>1.952,5</b>	<b>1.725,8</b>	<b>13,1% ↑</b>	<b>1.679,2</b>	<b>16,3% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	87,3	125,9	(30,7%) ↓	333,1	(73,8%) ↓
Debêntures	792,6	597,7	32,6% ↑	498,3	59,1% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	948,7	871,4	8,9% ↑	757,7	25,2% ↑
Impostos Diferidos	19,3	18,8	2,3% ↑	14,3	34,6% ↑
Provisão para Contingências	33,3	32,3	3,3% ↑	29,3	13,7% ↑
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	71,3	79,7	(10,4%) ↓	46,5	53,4% ↑
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.496,0</b>	<b>1.476,4</b>	<b>1,3% ↑</b>	<b>1.408,1</b>	<b>6,2% ↑</b>
Patrimônio Líquido	1.489,4	1.469,1	1,4% ↑	1.407,1	5,8% ↑
Participação dos Minoritários	6,6	7,3	(10,0%) ↓	0,9	623,5% ↑
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.434,7</b>	<b>4.165,4</b>	<b>6,5% ↑</b>	<b>4.138,3</b>	<b>7,2% ↑</b>



## FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	2T21	1T21	T/T (%)	2T20	A/A (%)	1S21	1S20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>								
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional</b>	<b>(93,7)</b>	<b>(28,5)</b>	<b>(229,1%) ↓</b>	<b>90,7</b>	<b>(203,3%) ↓</b>	<b>(122,2)</b>	<b>48,4</b>	<b>(352,6%) ↓</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	43,0	48,3	(11,0%) ↓	49,8	(13,6%) ↓	91,3	75,6	20,9% ↑
Despesas/receitas que não impactam capital de giro	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Depreciações e Amortizações	8,8	11,0	(19,5%) ↓	7,9	11,8% ↑	19,8	17,2	14,9% ↑
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	29,7	9,9	198,4% ↑	11,9	149,1% ↑	39,6	32,8	20,8% ↑
Ajuste a valor presente	(0,3)	1,5	(119,6%) ↓	0,0	(1.312%) ↓	1,2	(1,3)	190,7% ↑
Impairment	(2,8)	0,0	0,0% ↑	(0,2)	(1.060%) ↓	(2,8)	(0,5)	(422,1%) ↓
Equivalência Patrimonial	(0,1)	0,2	(140,1%) ↓	0,2	(148,2%) ↓	0,1	0,0	3.833,9% ↑
Provisão por contingências	2,3	(0,1)	1.869% ↑	0,1	1.592,8% ↑	2,2	3,0	(26,9%) ↓
Juros e encargos não realizados, líquidos	8,0	6,3	25,9% ↑	15,1	(47,0%) ↓	14,3	24,6	(41,9%) ↓
Provisão para garantia	(5,9)	1,2	(607,3%) ↓	0,7	(911,5%) ↓	(4,8)	1,1	(516,9%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	3,6	9,6	(62,6%) ↓	8,4	(57,5%) ↓	13,2	11,5	14,8% ↑
Despesas com plano de opções	4,1	11,6	(64,6%) ↓	3,9	6,8% ↑	15,8	6,7	135,0% ↑
Baixa de Imobilizado e intangível líquido	(3,9)	3,7	(205,3%) ↓	0,0	0,0% ↑	(0,2)	0,0	0,0% ↑
Outras provisões	0,9	0,0	1.722% ↑	(1,8)	148,9% ↑	0,9	(0,2)	525,3% ↑
Arrendamento mercantil	0,0	0,0	0,0% ↑	4,5	(100,0%) ↓	0,0	4,5	(100,0%) ↓
Impostos diferidos	(0,7)	10,3	(106,8%) ↓	0,9	(182,6%) ↓	9,6	3,2	202,0% ↑
Clientes	(186,6)	(125,7)	(48,4%) ↓	(62,1)	(200,3%) ↓	(312,3)	(156,0)	(100,2%) ↓
Imóveis a venda	(113,7)	(66,2)	(71,7%) ↓	(44,5)	(155,5%) ↓	(179,9)	(41,0)	(339,0%) ↓
Outras contas a receber	(11,4)	(9,9)	(15,1%) ↓	0,0	(67.205%) ↓	(21,3)	(11,6)	(84,5%) ↓
Fornecedores	3,6	25,7	(86,1%) ↓	(9,7)	136,9% ↑	29,2	14,9	96,0% ↑
Impostos e contribuições	(5,4)	0,4	(1.544%) ↓	9,0	(160,0%) ↓	(5,1)	7,6	(166,1%) ↓
Salários, encargos sociais e participações	(20,0)	(3,7)	(446,2%) ↓	(0,5)	(4.248%) ↓	(23,7)	1,4	(1.743%) ↓
Obrigações por aquisição de imóveis	160,4	51,9	209,1% ↑	86,2	85,9% ↑	212,2	61,0	248,0% ↑
Outras contas a pagar	(2,3)	(13,5)	83,0% ↑	10,5	(121,8%) ↓	(15,7)	1,1	(1.493%) ↓
Operações de conta corrente	(0,3)	7,5	(104,0%) ↓	0,1	(304,8%) ↓	7,2	0,2	2.869% ↑
Impostos Pagos	(4,6)	(8,5)	46,1% ↑	0,1	(5.328%) ↓	(13,1)	(7,8)	(69,6%) ↓
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento</b>	<b>5,2</b>	<b>247,9</b>	<b>(97,9%) ↓</b>	<b>(491,6)</b>	<b>101,1% ↑</b>	<b>253,0</b>	<b>(509,4)</b>	<b>149,7% ↑</b>
Atividades de Investimento	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aquisição de propriedades e equipamentos	(37,7)	(59,9)	37,1% ↑	(10,7)	(253,5%) ↓	(97,6)	(25,5)	(283,3%) ↓
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	42,8	307,9	(86,1%) ↓	(480,9)	108,9% ↑	350,6	(483,9)	172,5% ↑
Aumento de Investimentos	0,1	(0,1)	200,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Dividendos Recebidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento</b>	<b>75,4</b>	<b>(221,0)</b>	<b>134,1% ↑</b>	<b>392,7</b>	<b>(80,8%) ↓</b>	<b>(145,6)</b>	<b>438,7</b>	<b>(133,2%) ↓</b>
Recompra de ações	(5,6)	(89,5)	93,8% ↑	0,0	0,0% ↑	(95,1)	0,0	0,0% ↑
Aumento de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	(0,2)	(0,2)	2,2% ↑	(7,2)	97,5% ↑	(0,4)	(8,1)	95,4% ↑
Dividendos Pagos	0,0	0,0	0,0% ↑	(0,0)	100,0% ↑	0,0	(0,0)	100,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	261,9	200,0	30,9% ↑	489,2	(46,5%) ↓	461,9	590,1	(21,7%) ↓
Amortização de empréstimo e financiamento	(178,6)	(329,1)	45,7% ↑	(88,1)	(102,6%) ↓	(507,7)	(141,2)	(259,4%) ↓
Pagamento de arrendamento	(1,9)	(2,0)	1,7% ↑	(0,9)	(106,2%) ↓	(3,9)	(1,8)	(113,6%) ↓
Operações de mútuo	(0,2)	(0,2)	25,7% ↑	(0,1)	(17,9%) ↓	(0,4)	(0,2)	(91,0%) ↓
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(706,8%) ↓</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(60,3%) ↓</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(22,3)</b>	<b>34,0% ↑</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>68,1</b>	<b>69,7</b>	<b>(2,3%) ↓</b>	<b>34,2</b>	<b>98,9% ↑</b>	<b>69,7</b>	<b>48,4</b>	<b>44,2% ↑</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>55,0</b>	<b>68,1</b>	<b>(19,2%) ↓</b>	<b>26,1</b>	<b>111,0% ↑</b>	<b>55,0</b>	<b>26,1</b>	<b>111,0% ↑</b>



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### **Renan Barbosa Sanches**

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

### **Alvaro Kaue**

Gerente de Relações com Investidores

### **Beatriz Silva**

Especialista de Relações com Investidores

### **Leandro Santos**

Analista de Relações com Investidores

### **Relações com Investidores**

**Tel.:** +55 (11) 3111-9909

**E-mail:** [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)

**Website:** [ri.tenda.com](http://ri.tenda.com)

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### **NOVAPR**

### **Marilia Paiotti**

**Tel.:** +55 (11) 5180-9079

**E-mail:** [marilia.paiotti@novapr.com.br](mailto:marilia.paiotti@novapr.com.br)

## **SOBRE A TENDA**

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 2 do programa Casa Verde e Amarela ("PCVA").

